

BOLETIM DO CRIADOR

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Edição 627 - Ano 60 - Março 2018

*Programa
suas compras!*

Vem aí nos dias 04 e 05 de Abril
mais uma feira para você
adquirir tudo o que precisa
para a colheita de café
e muito mais.

PÁG
09

Assembleia Geral Ordinária (AGO)
2018: Não deixe de participar e
exercer o seu direito na tomada
de decisões importantes.

PÁG
09

CooperRita sedia Reunião de
Segurança Pública do Município
de Santa Rita do Sapucaí.

PÁG
10

CooperRita oferece
Vacinação contra a Gripe.
Fique por dentro e se inscreva!

PÁG
07



SU- MÁ- RIO

03	EDITORIAL
04	ARTIGO DE OPINIÃO
06	DESTAQUE
06	Agenda Ação em campo - Março 2018
06	Implantação do e-Social na CooperRita
07	Dia Internacional da Mulher deste ano celebra Mulheres Rurais
07	CooperRita oferece Vacina contra a Gripe a Cooperados e Funcionários
08	CAPA
09	EDITAL DE CONVOCAÇÃO
10	ACONTECEU NA COOPERRITA
10	CooperRita sedia Reunião de Segurança Pública do Município de Santa Rita do Sapuca
11	Ação em Campo 2018 – Fevereiro
12	ARTIGO TÉCNICO
14	FIQUE LIGADO
15	RANKING PRODUÇÃO DE LEITE

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Luiz Fernando Ribeiro

Diretor Presidente

José Carlos Batista

Diretor de Laticínios

Roberto M. Mendes de Barros

Diretor de Café

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Efetivos

Aluizio Antônio do Couto

Augusto Pereira Junqueira

Eduardo Graciano Pereira

Fábio Ferreira Leite

Gabriel Wagner C. Ferreira

José Augusto Merêncio

José Carlos Batista

José Rennó Moreira

José Roberto Vilela

Luiz Fernando Ribeiro

Messias Roberto de Oliveira

Roberto M. Mendes de Barros

Suplentes

Francisco Isidro Dias Pereira

Guilherme Junqueira Maciel

Tovar dos Santos Barroso

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Carlos Alberto Julidori

Marcos Carneiro Capistrano

Cássio Augusto Barbosa Magalhães

Suplentes

Antônio Carlos Valim Ribeiro

Celso Henrique Teixeira

Thales Rogério de Carvalho Pereira Filho

DIAGRAMAÇÃO

Usina da Criação • Tel.: 35 3421.6595

PERIODICIDADE E TIRAGEM

Mensal - 1200 Exemplares

IMPRESSÃO

Gráfica Novo Mundo • 35 3339.3333

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores. Sugestões ou reclamações a respeito de nossos produtos ou serviços ligue (35) 3473.3525 ou mande um e-mail para isadora.caputo@cooperrita.com.br.

EDI TO RI AL

No próximo dia 23 de março teremos nossa Assembleia Geral Ordinária. Este é o momento mais importante da vida cooperativista. É nesta hora que o cooperado faz valer a sua voz. É o momento de saber como está caminhado a sua cooperativa. Quais os resultados alcançados e quais os planos para o futuro. A assembleia geral é o momento apropriado para que os cooperados façam os seus questionamentos, tirem as suas dúvidas, deem as suas opiniões e façam as suas críticas.

Este ano, além dos assuntos tratados em todas as assembleias, como aprovação das contas do ano anterior, destinação das sobras e etc., iremos eleger um novo conselho de administração, em que serão eleitos os três diretores e um novo conselho fiscal. É um momento de extrema importância e de muita responsabilidade, porque decidiremos os rumos de nossa cooperativa pelos próximos três anos, no mínimo. É necessário que todos os cooperados participem da assembleia e deem o seu voto, contra ou a favor, em todos os assuntos que precisam de aprovação ou decisão. Antes de um dever, este é um direito do cooperado e deve ser valorizado por ele.

A diretoria atual está completando o seu terceiro mandato à frente da CooperRita. Durante este tempo, tivemos a oportunidade de contribuir para o crescimento e fortalecimento desta empresa tão importante na vida de tantos produtores rurais. Aproveito este espaço para agradecer todo o apoio que tivemos durante esta caminhada, dos conselhos de administração e fiscal, dos cooperados, funcionários e parceiros comerciais. E, desde já, nos colocamos à disposição daqueles que forem eleitos para comandarem os destinos desta cooperativa, tão necessária e querida por todos.

LUIZ FERNANDO RIBEIRO
Diretor Presidente



A era da intolerância à lactose - Entenda melhor essa condição

Desde criança, Flavia Machioni tinha problemas de digestão. Sem um diagnóstico para explicar os constantes enjoos e dores de barriga que sentia, ela seguia uma alimentação normal, cheia de brigadeiros, pizzas e doces. A despreocupação com o que colocava no prato acabou em 2011, quando, numa visita ao médico, descobriu que era intolerante à lactose. A publicitária começou então a procurar alternativas para uma dieta sem leite, mas não encontrou.

Assim, Flavia resolveu criar um blog de receitas, o **Lactose Não**. “São seis anos estudando e mudando meus hábitos alimentares. No mercado, você passa a olhar para as prateleiras que nunca olhou”, diz ela. Desde 2011, Flavia foi diagnosticada com outras restrições alimentares e se especializou em culinária funcional. Além das receitas, ela dá cursos para pessoas que sofrem quadros parecidos com o dela – sua página no Facebook tem 125 mil seguidores; no Instagram, são 105 mil.

Assim como Flavia, a maior parte dos intolerantes relata sofrer de enjoos, diarreias e dores de barriga depois de consumir leite. Isso porque a lactose é digerida no intestino delgado. É ele que produz a lactase e a quebra em outras duas partículas menores, a glicose e a galactose, que serão absorvidas pelo sangue. Em uma pessoa intolerante, no entanto, a lactose passa pelo intestino delgado e chega inteira ao intestino grosso. Quando chega inalterada ao cólon, ela é fermentada por bactérias, que fabricam dióxido de carbono, hidrogênio e ácido lático – daí o mal-estar.

A condição costuma se agravar à medida que as pessoas envelhecem. Imagine o sistema digestivo como um encanamento fino e sensível que absorve os nutrientes úteis para o corpo. Se, ao longo do tempo, passarem muitas substâncias corrosivas por lá, as paredes dos

canos vão enferrujar e não conseguirão reter o que é valioso. Essas “ferrugens” são as lesões no intestino que atrapalham a digestão da lactose: elas se agravam com o uso frequente de antibióticos, com infecções repetidas e em quem tem síndrome do intestino irritável, por exemplo. “A forma como nos alimentamos não é mais a mesma. Hoje, com tanta comida industrializada, estamos sempre inflamados, o que dificulta a capacidade de metabolizar alimentos”, diz Ana Paula Moschione Castro, imunologista da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia.

Ao contrário da alergia à proteína do leite – que atinge apenas 3,5% dos adultos e que, essa sim, pode gerar sintomas perigosos, como choques anafiláticos ou sangue nas fezes – a intolerância não é fatal. É incômoda, mas não perigosa. Por isso, há quem defenda que o leite não deve ser eliminado da dieta sem critério. **Justamente por ser um alimento tão rico e insubstituível, cientistas alertam que cortá-lo pode fazer mais mal do que bem.**

Os benefícios vão além do óbvio. A caseína, a proteína do coalho, transporta vitaminas e sais minerais dentro do sangue e, o soro, ajuda a matar bactérias, fungos e vírus. Já as proteínas do leite liberam hormônios que aumentam a massa muscular e saciam a fome – ou seja, até ajudam a controlar o peso. “O leite é um alimento que traz mais benefícios que riscos. Até a versão integral traz vantagens: por ter gordura, é uma fonte de vitaminas lipossolúveis, como a A, a D, a E e a K. O leite desnatado tem menos dessas vitaminas”, diz Anna Carolina di Creddo Alves, nutricionista do Hospital das Clínicas de São Paulo.

Mas o maior argumento a favor do leite está no cálcio. Ele é o mineral mais abundante do corpo e funciona como um combustível para as células. Quem não ingere a quantidade recomendada (1,2 grama/dia) pode sofrer de osteoporose, insuficiência cardíaca, depressão, demência – e 98% dos brasileiros não consomem esse valor. Além disso, **o cálcio do leite é quase insubstituível**: um prato cheio de espinafre ou brócolis não tem o mesmo efeito no corpo que tomar um copo de leite, porque enquanto



a lactose e as proteínas do leite ajudam na absorção do mineral no intestino, o ácido fólico presente em vegetais a diminui.

Pesquisas comprovam que a grande maioria dos intolerantes pode consumir até 12 gramas de lactose sem consequências graves, o equivalente a um copo de leite ou pouco mais de dois potes de iogurte, sem sintoma algum. A agência de saúde australiana também defende que intolerantes podem consumir até três copos de leite, se a pausa entre eles for de boas horas. Por isso, não é recomendado cortar os laticínios sem aval médico. O diagnóstico só pode ser feito com testes clínicos: exames de sangue, de fezes, de hálito ou biópsias intestinais.

O problema é que muita gente acaba se rotulando intolerante mesmo sem fazer os testes – e começa a cortar laticínios por conta própria. De fato, um estudo feito com 200 voluntários em Milão, na Itália, mostrou que as pessoas não sabem detectar a condição sozinhas: aqueles que achavam que eram intolerantes não necessariamente eram intolerantes. Outra pesquisa feita pelo Departamento de Agricultura americano mostrou que pessoas que acreditavam ser intolerantes consumiam menos cálcio (obviamente) e já tinham índices mais altos de diabetes e pressão alta. Isso não quer dizer, é claro, que todo mundo deve tomar leite independente de como se sente depois – mas mostra que é melhor fazer os testes antes de mexer na dieta.

“Cada época tem sua vítima. O ovo era demonizado, depois foi o glúten, a carne, agora o leite. E a maioria das pessoas não faz os exames para se certificar de que é o leite que está fazendo mal e deixa de consumir um ótimo alimento. Antes de entrar na onda da indústria zero lactose, é necessário fazer os exames clínicos”, diz a diretora da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição, Olga Amancio.

Por Pâmela Carbonari e Karin Hueck
Revista SuperInteressante – Editora Abril
24 de Janeiro de 2018

RECEITA

PROVOLONE À MILANESA



INGREDIENTES

- Queijo Provolone CooperRita picado
- 1 ovo
- Sal
- Farinha de trigo
- Farinha de rosca

MODO DE PREPARO

1. Passe os pedaços de provolone no ovo batido com sal.
2. Em seguida, passe na farinha de trigo, depois passe novamente no ovo e em seguida na farinha de rosca.
3. Frite até dourar.

Agenda Ação em Campo – Março 2018

DATA	EMPRESA PARCEIRA	PALESTRANTE	TEMA	LOCAL
1/3/2018	MULTIFERTIL	José Carlos	Sustentabilidade e qualidade na produção de cafés especiais	Cachoeira de Minas - Pesqueiro do Jovem
6/3/2018	VALLEE	João e Emerson	Manejo de bezerras	Cachoeira de Minas - Igreja de Cachoeirinha
8/3/2018	MULTIFERTIL	José Carlos	Sustentabilidade e qualidade na produção de cafés especiais	Serra dos Borges
13/3/2018	BAYER	Rômulo ou Tales	Controle dos principais parasitas no gado de leite	Bairro dos Fortes
15/3/2018	GIRO	Richardon	Adubação mineral de planta	Alto das Cruzes
20/3/2018	MULTIFERTIL/ SYNGENTA	Eduardo Bóia (Faz. Ponto Alegre) / Palma	Sustentabilidade e lançamento do NUCOFFEE	Country Clube de Santa Rita do Sapucaí
22/3/2018	HERINGER	Renato	Nutrição Foliar para seu café	Pedralva - Sindicato Rural
27/3/2018	MULTIFERTIL	José Carlos	Sustentabilidade e qualidade na produção de cafés especiais	Bairro dos Fortes
28/3/2018	MULTIFERTIL	José Carlos	Sustentabilidade e qualidade na produção de cafés especiais	Fagundes

Implantação do e-Social na CooperRita

Em 2018, entrou em vigor o novo programa do Governo Federal, denominado e-Social. Por meio desse sistema, os empregadores passarão a comunicar ao Governo, de forma unificada, as informações relativas aos trabalhadores, como vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicações de acidente de trabalho, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o FGTS. Informações que hoje são enviadas ao Ministério do Trabalho, Caixa Econômica Federal, Previdência Social e Receita Federal, por vezes em duplicidade, serão concentradas em um único local, onde todos terão acessos.

Para a implantação deste sistema, foram necessárias uma série de acertos em nossos cadastros e programas. A CooperRita vem, desde o início de 2017, trabalhando muito para o sucesso desta implantação. Este trabalho envolveu diretamente as áreas de Recursos Humanos, Jurídica, Fiscal e de Tecnologia da Informação e, indiretamente, todos os gerentes e funcionários da

empresa. Os colaboradores destes setores participaram de diversos treinamentos para se inteirarem das novas regras. Foram realizadas palestras para diretores e funcionários, mostrando o que muda com o e-Social, quais as responsabilidades da empresa e dos funcionários e as suas implicações legais.

Foi um trabalho árduo, que exigiu muito de toda a nossa equipe, mas que deu bons resultados, pois já estamos 100% preparados para prestar todas as informações solicitadas pelo governo. Foram tomadas todas as providências para que não tivéssemos nenhum tipo de problema ao aderirmos a este novo sistema. Nosso setor de Recursos Humanos não poupou esforços para que tudo estivesse pronto no momento certo.



Marisa e Lucy do Departamento de RH e Roberto Rennó - Gerente Administrativo, responsáveis pela implantação do e-Social

Dia Internacional da Mulher deste ano celebra Mulheres Rurais

A ONU Mulheres anunciou no dia 30 de janeiro que o tema do Dia Internacional da Mulher deste ano é “o tempo é agora: ativistas rurais e urbanas transformam a vida das mulheres”. Em 2018, o 8 de março ocorre em meio a um movimento global sem precedentes por direitos, igualdade e justiça. Assédio sexual, violência e discriminação contra as mulheres capturaram as atenções e o discurso público, com crescente determinação em favor da mudança, disse a agência da ONU.

Segundo a agência das Nações Unidas, o Dia Internacional da Mulher de 2018 é uma oportunidade para transformar esse impulso em medidas concretas de empoderamento de mulheres de todos os ambientes — rural e urbano — e de reconhecer as ativistas que trabalham sem descanso para reivindicar direitos e desenvolvimento pleno. O Dia Internacional da Mulher também presta atenção aos direitos e ao ativismo das mulheres rurais, que constituem mais de 25% da população mundial e a maioria de 43% das mulheres da força de trabalho agrícola mundial.

Estas mulheres cultivam as terras e plantam sementes para alimentar as populações, garantem a segurança alimentar das suas comunidades e geram resiliência diante do clima. Contudo, em praticamente todos os indicadores de desenvolvimento, as mulheres rurais estão atrasadas em relação aos homens rurais e às mulheres urbanas, devido às desigualdades de gênero e à discriminação arraigadas.

Por exemplo, menos de 20% das pessoas em todo o mundo que possuem terras são mulheres. Além disso, enquanto a diferença mundial de salário entre mulheres e homens se situa em 23%, nas áreas rurais pode chegar a até 40%. Por outro lado, elas carecem de infraestrutura e serviços, trabalho decente e proteção social e se encontram em uma situação mais vulnerável em face dos efeitos das mudanças climáticas.

Para materializar a promessa dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de não deixar ninguém para trás, é preciso atuar com urgência nas áreas rurais para garantir um nível de vida adequado, uma vida sem violência ou práticas nocivas para as mulheres rurais, assim como o seu acesso à terra e aos bens produtivos, à segurança alimentar e à nutrição, ao trabalho decente, à educação e à saúde, incluindo a saúde sexual e reprodutiva e seus direitos conexos, segundo a ONU Mulheres.

*Fonte: Site da ONU BR - Nações Unidas no Brasil
(www.nacoesunidas.org)
Matéria publicada em 31/01/2018*

CooperRita oferece Vacina contra a Gripe a Cooperados e Funcionários. Fique atento e se inscreva!

Se você é Cooperado e deseja se vacinar contra a Gripe, entre em contato com o RH da CooperRita através do telefone (35) 3473-3519 e se inscreva até o dia 20/03/2018. O valor da dose é de R\$ 35,00, que deverá ser pago diretamente à Clínica Vaccine (provedora da vacina) no dia da aplicação. A Clínica Vaccine fornecerá os profissionais que realizarão a aplicação da vacina na Matriz, nas unidades filiais e na Usina. Primeiramente, a CooperRita precisa saber a quantidade de pessoas que irão participar, para então estipular as datas da vacina. Não fique de fora. Proteja-se!

Programame suas compras!

Melhores marcas e produtos
em material para colheita e
panha de café.

Imperdível

Modalidade Barter

(Troca de insumos por Café)

Excelentes preços e
condições de pagamento.

SORTEIO DE 2 ROÇADEIRAS



USINA DA CRIAÇÃO



Aubos,
Insumos, Máquinas
e Implementos
Agrícolas,
Ferramentas,
Medicamentos
Veterinários,
Sementes, Rações,
Defensivos e
Fertilizantes.



04 e 05
de Abril de 2018
Das 09h às 19h

Parque de Exposições CooperRita
Rodovia BR 459 - KM 124
SANTA RITA DO SAPUCAÍ-MG



COOPER®
RITA
desde 1957

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Diretor Presidente da Cooperativa Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí LTDA., no uso de suas atribuições, conferidas no artigo 25 do Estatuto Social, convoca os senhores associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada dia 23 (vinte e três) de março de 2018, sexta-feira, no Salão de Assembleias, em sua sede à Rua João Euzébio de Almeida, 528, Centro, em Santa Rita do Sapucaí - MG, às 12h00 em PRIMEIRA convocação, com a presença de 2/3 dos associados ou em SEGUNDA convocação, às 13h00, com a presença de metade mais um dos associados ou, ainda, em TERCEIRA e última convocação, às 14h00, no mesmo dia e local, com a presença de dez (10) associados com direito a voto, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

I. Prestação de contas da administração, por meio da Diretoria Executiva, com relatório do exercício, balanço patrimonial, demonstrativo das sobras/perdas por setor, apuradas no exercício de 2017 e parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, relativos ao ano de 2017.

II. Destinação das sobras ou perdas por setor, apuradas no exercício de 2017.

III. Eleição dos componentes dos órgãos de administração:

a. Eleição dos membros do Conselho de Administração para mandato de abril de 2018 a março de 2021.

b. Eleição dos membros do Conselho Fiscal para mandato de abril de 2018 a março de 2019.

IV. Fixação dos honorários da Diretoria Executiva e de ajuda de custo para os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, para o período de abril de 2018 a março de 2019.

V. Outros assuntos de interesse da sociedade.

Nota: Para os efeitos legais e estatutários, declara-se que o número de associados nesta data é de 975.

Santa Rita do Sapucaí, 17 de janeiro de 2018.



LUIZ FERNANDO RIBEIRO
Diretor Presidente

CooperRita sedia Reunião de Segurança Pública do Município de Santa Rita do Sapucaí

No dia 29 de Janeiro de 2018, reuniram-se na Matriz da CooperRita, a fim de discutir e debater sobre a Segurança Pública no Município de Santa Rita do Sapucaí e suas áreas rurais, as seguintes autoridades:

- Presidente da Comissão de Segurança, Giácomo Henrique Costanti;
- Vogal, Flávio de Castro Barbosa;
- Presidente da Câmara, Vagner Fernandes Mendes;
- Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Dr. Daniel Carli Teixeira;
- Cel. PM Luciano Washington Vivas - Comandante do 20º BPM de Pouso Alegre;
- Major PM Paulo Roberto Barros - Comandante da 17ª CIA. PM;
- Capitão PM Phelipe Alves Rosa - Comandante da 114ª Cia. PM de S. Rita do Sapucaí;
- Ten. PM Luciano Alves dos Santos - Sub-Comandante da 114ª Cia. PM de S. Rita do Sapucaí;
- Ten. PM Elias Daniel da Motta Yanases - Comandante dos Pelotões da 114ª Cia PM de S. Rita do Sapucaí;
- Sgt. PM Eliardo Quaresma - Comandante do 4º Grupamento da PMRE de S. Rita do Sapucaí;
- Cb. PM Eduardo Avival do 4º Grupamento da PMRE de S. Rita do Sapucaí;
- Dr. Renato Gavião - Delegado Regional de Pouso Alegre;
- Dr. Diego Bruno Dias do nascimento - Delegado de Polícia de S. Rita do Sapucaí;
- Daniel Paulino de Souza - Diretor Municipal da Divisão de Segurança Pública;
- Leonilton Moreira - Presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de S. Rita do Sapucaí;
- Marcos Roberto Ramos - Comandante da Guarda Civil Municipal de S. Rita do Sapucaí;
- Osni Antônio Schlemper - Presidente da Ordem Maçônica Portal da Serra;
- José Carlos Santana - Presidente da Loja Maçônica Caridade Sul Mineira;
- Webber Mendes Miranda - Presidente da Sociedade dos Amigos de S. Rita do Sapucaí;
- Marcos Azevedo Moreira - Sindicato dos Produtores Rurais de S. Rita do Sapucaí;
- Ivan Gonçalves Ribeiro - Vice-Presidente do Sindicato Rural;
- José Carlos Batista - Diretor de Laticínios da CooperRita; e
- Luiz Fernando Ribeiro - Diretor Presidente da CooperRita.

A reunião teve como objetivo convocar os principais agentes da comunidade de Santa Rita do Sapucaí para serem expostas às situações atuais do município e solicitar o apoio das autoridades competentes para trazerem soluções aos problemas enfrentados.

O município vem enfrentando sucessivos casos de furto, principalmente na área rural, com o roubo de gado e maquinários agrícolas. A falta de tecnologia (câmeras de vigilância) no campo dificulta a atuação da polícia, por isso, discutiu-se a necessidade de implantação de meios de proteção mais inovadores, como por exemplo o uso de chips de localização ou equipamentos rastreáveis de acoplamento no gado.

Uma das sugestões apresentadas pela polícia foi a divisão da zona rural em cinco setores, criando uma rede de compartilhamento entre as comunidades de cada setor. A rede é uma estratégia de interação entre a sociedade que passa a observar com atenção as atividades e acontecimentos em seu setor, comunicando aos policiais os locais de eventos irregulares e os munindo com informações úteis. Com um trabalho mais eficaz e um alinhamento estratégico entre a segurança e a liderança das regiões, o ambiente se tornará mais inóspito aos eventos de furto, fazendo com que os criminosos percebam que Santa Rita do Sapucaí não é uma cidade adequada para efetuarem roubos.



Reunião da Comissão de Segurança Pública



Ação em Campo 2018 – Fevereiro

No mês de Fevereiro, a Equipe CooperRita, junto às empresas parceiras, teve o prazer de percorrer algumas comunidades levando conhecimento, informação e confraternização ao reunir cooperados e demais participantes, para discutirem assuntos importantes na criação de gado e ordenha de leite. As visitas e palestras ocorreram nos seguintes locais:

- Careaqu: Tema - Controle Estratégico de Carrapatos – Empresa Parceira CEVA
- Bairro Balaio e Bairro Vintém em S. R. do Sapucaí e Pedralva: Tema - Limpeza e Higienização de Ordenha – Técnico em Ordenha CooperRita Adriano

Não deixe de conferir, nesta mesma edição do Boletim, a agenda de visitas para o mês de Março. Não fique de fora. Participe!



Participantes de Careaqu



Participantes do Bairro Vintém - Santa Rita do Sapucaí



Participantes do Bairro Balaio - Santa Rita do Sapucaí



Participantes de Pedralva

Conheça mais sobre a Mastite

Mastite é o termo utilizado para definir a inflamação da glândula mamária. A mastite altera de maneira significativa tanto a quantidade quanto a qualidade do leite produzido. É, portanto, uma doença responsável por grandes perdas econômicas, tanto aos produtores quanto à indústria de laticínios.

A mastite subclínica não pode ser detectada através de observações visuais do úbere ou do leite, pois ambos apresentam uma aparência normal. O aumento da contagem de células somáticas (CCS) no leite é o principal parâmetro para se avaliar se há presença de mastite subclínica.

A mastite ocasiona grandes prejuízos em rebanhos leiteiros, perda de produção de leite, descarte do leite, gasto com medicamentos, mão de obra, perda teto e podendo chegar até descarte do animal.

A mastite é um processo inflamatório da glândula mamária, causada pelos mais diversos agentes. Os mais comuns são as bactérias dos gêneros estreptococos. A ocorrência da mastite envolve três fatores: a resistência da vaca, o agente patogênico e o ambiente. Esses três fatores terão influência direta na ocorrência e na forma de manifestação da doença.

A mastite pode ser classificada quanto à forma de manifestação em: mastite clínica, quando há sinais clínicos evidentes, como edema, endurecimento e dor na glândula mamária ou aparecimento de grumos ou pus no leite e, ainda, sintomas sistêmicos como depressão,

desidratação, diminuição da ingestão de alimento e queda na produção de leite.

A mastite subclínica, quando há ausência de alterações visíveis, ocorre queda na produção e mudança na composição do leite (aumento de CCS). A mastite subclínica é a forma da doença que ocorre com certa frequência nos rebanhos. Quanto à classificação baseada no agente causador, a mastite pode ser classificada como contagiosa ou ambiental.

Os casos de mastite contagiosa são caracterizados pela maior incidência da forma subclínica. São geralmente de longa duração, de alta CCS e são causados por micro-organismos que têm como habitat a própria glândula mamária e a pele dos tetos. A transmissão acontece principalmente no momento da ordenha, por meio de teteiras, e pelo manejo dos ordenhadores. As perdas econômicas, decorrente da mastite contagiosa, estão relacionadas principalmente à queda da produção de leite, que não é percebida pelos produtores, nos casos subclínicos da doença.



A mastite ambiental é causada por agentes cujo reservatório é o próprio ambiente, onde há acúmulo de esterco, urina, barro e camas orgânicas. Esse tipo de mastite é caracterizado pela maior incidência da forma clínica da doença, geralmente de curta duração e com manifestação aguda. A infecção, ou maior parte dela, ocorre no período entre ordenhas, embora possa ser transmitida em situações de problemas de funcionamento de equipamento. A mastite ambiental pode acometer todas as categorias animais, vacas lactantes, secas ou novilhas, já a forma contagiosa é mais comum nas vacas em lactação.

É preciso trabalhar na prevenção e no controle de mastite, pois é uma doença que pode surgir repentinamente, por se tratar de uma doença de manejo. Para se fazer uma prevenção adequada, é preciso considerar todos os processos da propriedade. Quando os índices desta doença se elevam, significa que uma ou mais ações dentro do manejo estão sendo executadas de forma inadequada. Vale ressaltar que as mastites ambientais são esporádicas e podem acometer qualquer animal em lactação.

No manejo da propriedade, devemos levar em consideração todo o processo realizado diariamente, iniciando com os animais no pasto, a ida para ordenha e o retorno ao pasto. A forma de ordenha, seja ela mecânica ou manual, deve ser observada em todo o seu processo. A ordenha pode ser considerada um dos grandes causadores de mastite quando não é bem conduzida. No manejo com ordenha mecânica, os equipamentos devem ser manipulados como recomendado pelos fabricantes. As peças e borrachas têm que ser trocadas dentro do prazo, assim como o nível de vácuo, tem que ser mantido segundo as normas do fabricante, uma vez que tanto o excesso ou falta deste vácuo são grandes fatores predisponentes para o aparecimento de mastite.

Existem vários testes que podem auxiliar no diagnóstico da mastite. O diagnóstico da mastite clínica é realizado pela observação de alterações no leite, pelo teste do caneco de fundo escuro e pelos sinais da inflamação,

como a presença de dor, edema no úbere e modificação das características da secreção do leite.

Outro teste que pode auxiliar no diagnóstico da mastite é a cultura de bactérias. Uma porção de leite “suspeito” ou afetado é enviada ao laboratório para realização do exame bacteriológico. Esse exame identifica o agente infeccioso causador da doença, o que facilita o tratamento da mesma, principalmente se for realizado junto com o antibiograma.

Como citado anteriormente para o diagnóstico da mastite clínica, um teste prático, mas eficiente é o teste da caneca do fundo preto. Este é o teste que deve ser feito em todas as ordenhas. Ele detecta a mastite clínica nos primeiros jatos de leite. Quando a mastite clínica aparece, há um depósito de leucócitos (células de defesa) no canal da teta e estes leucócitos formam os grumos que são visualizados logo nos primeiros jatos de leite.

Uma vez identificada a mastite clínica, o animal deve ser retirado da sala de ordenha, voltando mais tarde para ser ordenhado. A utilização de uma linha de ordenha é um manejo recomendado para melhorar o controle das ocorrências de mastite. Neste manejo, primeiramente são ordenhadas as vacas sadias, depois as que já tiveram mastite e foram curadas e, no final da linha, aquelas que estão com mastite e em tratamento.



Adriano Resende

Técnico de Ordenhadeira /
Qualidade da Produção

E-mail: coopordenha@cooperrita.com.br
Cel: (35) 99931-9301



Destaques das Lojas CooperRita no mês de Março

MASTER LP 200ML

5% DE DESCONTO
para cooperados

R\$ 99,20



EVOL

5% DE DESCONTO
para cooperados

R\$ 123,10



EUROMILK 10 KG

PROMOÇÃO

Na compra de 10 sacos, leve um sem custo.



NOVIDADE COOPERRITA

SILOBAC 5

Para você não perder a qualidade do seu Silo!



Plantão Veterinário MARÇO 2018

Leonardo: 3241-3228 | 9 99821099 | 9 9105-8737
Lucas: 9 9820-8377
Paulo: 9 9982-0615
Marcelo: 3456-1801
Douglas: 9 9126-6260
Carlos Augusto: 9 9963-2694

SANTA RITA DO SAPUCAÍ:

03/04 – Carlos Augusto
10/11 – Douglas
17/18 – Douglas
24/25 – Carlos Augusto
31 e 01/04 – Douglas

CAREAÇU:

03/04 – Lucas
10/11 – Marcelo
17/18 – Leonardo
24/25 – Lucas
31 e 01/04 – Marcelo

Nota de FALECIMENTO

Este espaço foi aberto para que os senhores comuniquem o falecimento de nossos cooperados. Assim, toda a CooperRita pode se inteirar do acontecido e prestar as devidas condolências à família.

CLASSIFICADOS

Vende-se uma Picadeira PP 47 Seminova de 3 facas

Tratar com Francisco Pereira de Mendonça
 Tel (35) 99922-2674

SKETCH

BAYONET x HALOGEN x EPIC x GABOR

PTA Leite	+1078 lbs
Comp. Úbere	+2,26
Comp. Pernas e Pés	+1,01
TPI	+2519
Vida Produtiva	+9,7
CCS	+2,61
DPR	+7,0

PROVA 12/2017



Touro



Avó materna: Epic Sagacious



Progresso Genético Gerando Lucro

OTÁVIO NASCIMENTO
 e-mail: otma00@ig.com.br
 (35) 99915-5751
 (19) 99131-8081

MAIORES PRODUTORES DE LEITE - JANEIRO 2018

CLASS.	NOME	TOTAL/L
1	MOACYR DIAS PEREIRA E OUTROS	300.967
2	CESAR AUGUSTO FERRAZ JUNQUEIRA	213.237
3	WANDA MARIA RENNO MOREIRA A.CUNHA E OUTRO	185.151
4	CLAUDIO JUNQUEIRA FERRAZ DE ALMEIDA	174.007
5	MAURÍLIO FERREIRA MACIEL	155.542
6	MARCIO MACIEL LEITE	115.089
7	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO	104.400
8	JOAQUIM CARLOS DE ASSIS E OUTRO	97.910
9	MARCOS RENNO MOREIRA	90.685
10	RENATA FRANQUEIRA CARNEIRO	81.372
11	CLEBER RIBEIRO DE MATOS	79.741
12	JOSÉ FRANCISCO CASTRO PEREIRA	76.813
13	BRUNO DIAS LEO MOREIRA E OUTROS	72.674
14	JOSÉ RENNO MOREIRA	69.001
15	CARLOS CESAR ANDREONI	65.588
16	ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTRO	64.037
17	NAZARETH DIAS PEREIRA (GRUPO SERTÃO)	54.658
18	SILVIA REGINA PEREIRA CRUZ VILELA E OUTROS	53.156
19	EDSON DA SILVA TEIXEIRA	47.265
20	MARCELO TELES CAPSTRANO	42.604
21	JOÃO VIANNAY SILVA DA CUNHA	35.553
22	CLAITON CARVALHO DOS SANTOS	34.551
23	JOSÉ TADEU JUNQUEIRA CRUZ	32.784
24	JOÃO CARLOS RIBEIRO	29.888
25	CRISTINA SILVA ANDRADE	28.264
TOTAL:		2.304.937

MELHORES PRODUTORES POR QUALIDADE JANEIRO 2018

CLASS.	NOME	CIDADE
1	JOSÉ CARLOS BATISTA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
2	JOÃO BATISTA GOMES E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS
3	JOAQUIM CARLOS DE ASSIS E OUTRO	SOLEDADE DE MINAS
4	JOSÉ EUGÊNIO DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS
5	ANTÔNIO DE ARIMATEIA DE MELO	SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ
6	ANTÔNIO JOSÉ FAGUNDES	NATÉRCIA
7	CREMILTON SILVA E OUTROS	CRISTINA
8	MARIA MAGDALENA DA COSTA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
9	JOSÉ MARIA DE SOUZA E OUTROS	POUSO ALEGRE
10	JOSÉ EUSTACHIO ZACHARIAS	CACHOEIRA DE MINAS
11	JOSÉ MILSON VILAS BOAS	NATÉRCIA
12	CRISTIANO WILSON MENDES CAETANO	NATÉRCIA
13	ESP RENATO TELLES BARROSO	CAREAÇU
14	EMILIA SANCHO PALMA	PIRANGUINHO
15	SEBASTIÃO RAFAEL BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS
16	JOÃO BAPTISTA TEIXEIRA DE ALMEIDA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
17	RAIMUNDO NONATO DE CARVALHO	PIRANGUINHO
18	SEBASTIÃO LUIZ RIBEIRO	CACHOEIRA DE MINAS
19	JOANEI PRESLEI FRUGOLI	POUSO ALEGRE
20	CARLOS NEI TENÓRIO MENDONÇA	PIRANGUINHO

NOVOS COOPERADOS

NOME	CIDADE
CRISTIANO VILELA DE ALMEIDA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
LUIZ ROBERTO RIBEIRO E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
FRAVIO FRANCO RIOS	POUSO ALEGRE
RICARDO DE AZEVEDO MENDES E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PREÇO DO LEITE - FEVEREIRO 2018

JANEIRO 2018	TIPO DE LEITE	PREÇO BASE	PREÇO MÁXIMO (Base + Qualidade, + Volume + Inc. ICMS + Fidelidade)
1ª Quinzena	100% da Produção com Qualidade	R\$ 0,90	R\$ 1,2966
2ª Quinzena	100% da Produção com Qualidade	R\$ 0,90	R\$ 1,3017

COOPERADO,

QUER COMPRAR, VENDER OU ANUNCIAR ALGO?

AGORA TEREMOS A SEÇÃO DE CLASSIFICADOS, ONDE VOCÊ PODERÁ ANUNCIAR GRATUITAMENTE.

Interessados, entrar em contato com (35) 3473-3525 ou pelo e-mail: isadora.caputo@cooperrita.com.br

MELHORES CBT - JANEIRO 2018

CLASS.	NOME	CIDADE	mil UFC/ mL
1	EDENAIDE BERALDO RIBEIRO E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	5,5
2	SEBASTIAO PEREIRA DE ANDRADE	CACHOEIRA DE MINAS	5,5
3	PEDRO ANTONIO VITORIANO	CAREAÇU	7,0
4	ANTONIO JOSÉ FAGUNDES	NATÉRCIA	7,5
5	JUAREZ FERREIRA DE CARVALHO	CAREAÇU	7,5
6	IVANIL TARCISIO DE ALMEIDA	CAREAÇU	9,0
7	JOSÉ CARLOS BATISTA II	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	10,5
8	JOAQUIM FERNANDES LEITE	SOLEDADE DE MINAS	11,0
9	ALEXSANDRE ALVES FAGUNDES	NATÉRCIA	11,5
10	ANTONIO BERNARDES SILVERIO	CAREAÇU	12,0
11	VERA APARECIDA RIBEIRO RODRIGUES E OUTRA	CACHOEIRA DE MINAS	12,0
12	MOACYR DIAS PEREIRA E OUTROS	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	12,5
13	JOÃO DENER DA SILVA	PIRANGUINHO	12,5
14	JOSÉ AMARO DA SILVEIRA	CAREAÇU	12,5
15	RENATA FRANQUEIRA CARNEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	13,0

MELHORES CCS - JANEIRO 2018

CLASS.	NOME	CIDADE	mil/mL
1	MICHEL RIBEIRO DE MAGALHAES E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	23,5
2	PEDRO ANTONIO VITORIANO	CAREAÇU	33,5
3	JOSÉ DE OLIVEIRA FILHO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	44,5
4	ANTONIO PADUA DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	50,5
5	SEBASTIAO PEREIRA DE ANDRADE	CACHOEIRA DE MINAS	54,5
6	ANTONIO DE ARIMATEA DE MELO	SAO GONCALO DO SAPUCAÍ	57
7	LUIS ROBERTO LOPES E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	61
8	ESP ANTONIO SILVERIO DA SILVA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	64
9	JOÃO CUSTODIO DE OLIVEIRA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	64
10	JOÃO DENER DA SILVA	PIRANGUINHO	67
11	TEREZINHA MARINA VILAS BOAS E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS	71,5
12	MARIA DAS GRACAS DE SOUZA E OUTROS	PIRANGUINHO	76
13	VICENTE DE PAULO RODRIGUES	CACHOEIRA DE MINAS	82,5
14	JOSÉ AMBROSIO DO COUTO	SILVIANÓPOLIS	83
15	JOSÉ MARIA DE SOUZA E OUTROS	POUSO ALEGRE	85

MELHORES GORDURA - JANEIRO 2018

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	CREMILTON SILVA E OUTROS	CRISTINA	4,34
2	JOAQUIM CARLOS DE ASSIS E OUTRO	SOLEDADE DE MINAS	4,28
3	MARLENE DIAS DOS REIS PEREIRA E OUTRO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,25
4	EDMUNDO PEREIRA DE MELO	JESUANIA	4,23
5	ANTONIO RODRIGUES BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	4,13
6	JOSÉ CARLOS BATISTA II	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,13
7	JOÃO BATISTA GOMES E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS	4,13
8	ANTONIO JOSÉ FAGUNDES	NATÉRCIA	4,13
9	MÁRCOS ANTONIO SALVADOR DE BARROS	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,13
10	JOÃO CARLOS TEIXEIRA NETO E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,12
11	CORNELIO RIBEIRO SALLUM AL`OSTA	CARMO DE MINAS	4,11
12	JOSÉ EUSTACHIO ZACHARIAS	CACHOEIRA DE MINAS	4,08
13	JOÃO REZENDE VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	4,04
14	ANTONIO LAZARO DA LUZ	PIRANGUINHO	4,04
15	JOEL ALVES FAGUNDES	HELIODORA	4,03

MELHORES PROTEÍNA - JANEIRO 2018

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	JOAQUIM EUGENIO DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	3,68
2	MILTON ROBERTO BERTINI	CAREAÇU	3,6
3	CLAITON CARVALHO DOS SANTOS	CAREAÇU	3,6
4	EDSON DIAS BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	3,59
5	CLAUDINEI CALIXTO	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	3,58
6	CREMILTON SILVA E OUTROS	CRISTINA	3,57
7	JOAQUIM TEODORO SOBRINHO	CAREAÇU	3,57
8	JOÃO BATISTA GOMES E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS	3,55
9	ANTONIO JOSE FAGUNDES	NATÉRCIA	3,55
10	JOAQUIM CARLOS DE ASSIS E OUTRO	SOLEDADE DE MINAS	3,52
11	JOSÉ CARLOS BATISTA II	SANTA RITA DO SAPUCAÍ	3,52
12	ANTONIO RODRIGUES BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	3,52
13	CORNELIO RIBEIRO SALLUM AL`OSTA	CARMO DE MINAS	3,51
14	GERALDO BARBOSA DIAS	CACHOEIRA DE MINAS	3,5
15	RAIMUNDO FLORIANO DE CASTRO	CAREAÇU	3,5